

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

1º Semestre de 2010

Disciplina Obrigatória (Para os alunos do Instituto de Psicologia)

Destinada: alunos do Instituto de Psicologia

Código: FLF0477

Pré-requisito: sem

Prof. Dr. Vladimir Safatle

Carga horária: 60h

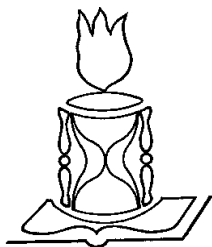
Créditos: 03

Número máximo de alunos por turma: 90

**TÍTULO DO CURSO: O estatuto epistemológico de categorias clínicas -
arqueologia do conceito de paranóia**

I – OBJETIVO:

Trata-se de analisar qual o estatuto epistemológico de categorias constituídas para dirigir os modos de intervenção clínica diante de doenças mentais. Esta é uma maneira possível de se perguntar sobre que tipo de fenômeno é uma doença mental, o que ela descreve exatamente (um conjunto de sintomas de comportamento, déficits orgânicos, modos de relação social, tipos de conduta desviantes em relação a um padrão normal, descrições de sofrimentos e de restrições da capacidade de ação). Para tanto, partiremos de uma categoria presente até hoje na clínica psicanalítica e, de certa forma, na clínica psiquiátrica, a saber, paranóia. Trata-se de propor uma análise do desenvolvimento da paranóia, desde sua sistematização por Kraepelin até seu reenquadramento no DSM IV. Uma atenção especial será dada à teoria psicanalítica da paranóia, assim como a importação da categoria para a análise de fenômenos sociais (Adorno e Horkheimer).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

II – CONTEÚDO:

- De conceito difuso à categoria clínica : o desenvolvimento da paranóia até Emil Kraepelin.
- A teoria freudiana da paranóia e sua proximidade com uma teoria geral de formação do Eu : leitura do caso Schreber
- As distinções de Bleuler no interior do quadro das psicoses.
- A teoria lacaniana da paranóia : da tese de doutorado sobre a psicose paranóica à teoria da forclusão. As relações entre paranóia e narcisismo.
- O uso da paranóia como explicação da econômica psíquica do fascismo : Adorno e Horkheimer.
- O destino da paranóia no DSM III e no DSM IV.

III – MÉTODO UTILIZADO

Aula expositiva.

IV - BIBLIOGRAFIA

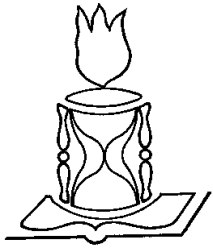
ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max ; *Dialética do Esclarecimento*, Rio de Janeiro : Jorge Zahar

BERCHERIE, Paul; *Os fundamentos da clínica : história e estrutura do saber psiquiátrico*, Rio de Janeiro : Jorge zahar,

BLEULER, Eugen; *Lehrbuch der Psychiatrie*, Berlin, Springer, 1983

ELLENBERGER, H.; *The discovery of the unconscious*, New York: Basic Books, 1970

FARRELL, John ; *Paranoia and Modernity: Cervantes to Rousseau*, Ithaca, NY: Cornell University Press, 2006.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FREUD, Sigmund; *Reflexões psicanalítica sobre a autobiografia de um caso de paranóia : o presidente Schreber*, São Paulo : Imago

___ ; *De alguns mecanismos neuróticos no ciúme, na paranóia e na homossexualidade*, São Paulo : Imago

FOUCAULT, Michel ; *História da loucura*, São Paulo : Perspectiva

HACKING, Ian; *L'âme réécrite : étude sur la personnalité multiple et les sciences de la mémoire*, Paris : Les empêcheurs de penser en rond, 1998

KRETSCHMER, E., *Paranoia et sensibilité*, Imago Mundi, G. Monfort éditeur, 1918

LACAN, Jacques; *Da psicose paranóica em sua relação com a personalidade*, Rio de Janeiro : Forense

___ ; *O seminário III : As psicoses*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar

MUNRO, Alastair; *Delusional disorder : paranóia and related illnesses*, Cambridge University Press, 2006

SANTNER, Eric; *A Alemanha de Schreber : uma história secreta da modernidade*, Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1997

SCHREBER, Daniel-Paul ; *Memória de um doente dos nervos*, São Paulo : Paz e Terra,

SIMANKE, Richard; *A teoria freudiana das psicoses*, Belo Horizonte : Loyola, 2009.